

Formas de celebrar e revitalizar o Teatro na Comunidade

Marcia Pompeo Nogueira¹, Dimitri Camorlinga²

Palavras-chave: teatro na comunidade, festa, Boi-de-Mamão.

O artigo apresenta a análise de uma iniciativa desenvolvida para reverter um momento delicado em uma prática de teatro da comunidade, que começou em 1991. O grupo de teatro agora encolhido parecia sufocado dentro da sala de aula da escola local, onde eles costumavam se encontrar. A forma proposta para dinamizar esta realidade está fundamentada em princípios do Teatro Comunitário Argentino, que valoriza a festa, o canto enquanto recursos para ampliar o diálogo com a comunidade. No caso estudado, a partir do grupo que então representa a continuidade de um trabalho que começou há muitos anos, herdeiro de uma vontade de fazer teatro, de ver teatro, de encontrar e entender a comunidade em um espaço diferente, passamos a buscar essa relação durante os ensaios em um espaço aberto, debaixo da figueira que fica no coração da comunidade. Lá aconteceram três festas que incorporavam danças populares, músicas, jogos teatrais para integrar a comunidade. Através de desfiles com bonecos gigantes, relacionados com a cultura da comunidade (Boi de Mamão), das exposições de desenhos e fotos sobre as peças criadas na e pela comunidade, e do cheiro de churrasco de linguiça, pode-se reconstruir um vínculo com a comunidade. Celebramos os vinte anos da história do teatro na comunidade e recriamos nossos laços com ela.

¹ Professora do departamento de Artes Cênicas do Centro de Artes da UDESC

² Acadêmico do curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro – Centro de Artes – UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC